

UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE O NOVO NORMAL DAS EMPRESAS EM PALMAS

A THEORETICAL REFLECTION ABOUT THE NEW NORMAL IN BUSINESS PALMAS

Aires Paulo Pedro Panda 1

Resumo: O impacto da COVID-19 nas empresas em Palmas-TO constitui o ponto de março a julho de 2020, durante esse período, as empresas em Palmas tiveram que mudar de postura para sobreviverem a crise provocada pela pandemia. O referencial teórico foi delineado a partir da contextualização do cenário atual das empresas em relação ao impacto da pandemia. Os resultados apontam que a preocupação do governo e da prefeitura de Palmas é encontrar mecanismos que visam minimizar os impactos sociais e econômicos causados pela chegada do novo coronavírus – Covid-19, outro aspecto importante é que 32 mil pessoas podem perder seus empregos, essa epidemia está causando uma turbulência não só para as empresas na capital assim como todos os setores chaves de desenvolvimento da cidade.

Palavras-chave: Novo Normal. Empresas. Palmas Covid-19.

Abstract: The impact of COVID-19 on companies in Palmas-TO is the starting point for a theoretical analysis of the new normal. We chose the time frame from March to July 2020, during this period, companies in Palmas had to change their posture to survive the crisis caused by the pandemic. The theoretical framework was drawn from the context of the current scenario of companies in relation to the impact of the pandemic. The results show that the concern of the government and of the city of Palmas is to find mechanisms that aim to minimize the social and economic impacts caused by the arrival of the new corona virus - Covid-19, another important aspect is that 32 thousand people may lose their jobs, this The epidemic is causing turmoil not only for companies in the capital, but also for all key development sectors in the city.

Keywords: New Normal. Companies. Palmas Covid-19.

Introdução

A pandemia de Covid-19 tem provocado abalos em setores como a economia, saúde e ciência, paralisando atividades econômicas. No que se refere ao novo normal nas empresas da capital do Tocantins, Palmas, será necessário lidar com os impactos na produção industrial, no comércio, empregabilidade e renda. Os pequenos negócios são os mais afetados e a maioria das empresas está com dificuldades para cumprir os pagamentos.

Esse artigo relata o estudo desenvolvido com o intuito de contribuir com conteúdo sobre impacto do COVID-19 nas empresas em Palmas. A relevância desse tema é porque o novo normal não está sendo fácil, muitas empresas estão fechando as portas e outras cada vez mais reduzindo o quadro de colaboradores. A escolha do tema oferece conhecimentos para os gestores empresariais que vivem um momento crítico. Os números negativos apontam para uma situação gravíssima.

Em Palmas, o mercado orientado para os negócios vive um momento de incertezas. Com a crise do novo Coronavírus, o setor privado, estão buscando alternativas para melhorar seus negócios e como manter estabilidade no mercado. Os empresários estão preocupados em criar novas formas de conquistar a confiança dos clientes bem como manter os seus negócios diante do impacto da pandemia.

Considerando que a organização é de suma relevância nas empresas como um caminho seguro para sobreviver às mudanças atuais no comportamento e imagem das empresas e como um meio eficaz de sobreviver ao ambiente de extrema competição existente atualmente (MORAES; CLARO, 2013).

Nesse ano de 2020 e 2021, a capital do estado do Tocantins está atravessando um período difícil em todas as dimensões quer seja social e econômica. Este estudo foi desenvolvido com o intuito de contribuir com conteúdo sobre o impacto da pandemia nas empresas em Palmas.

A relevância deste trabalho está na tentativa de abordar os impactos da pandemia na capital, assim como os principais aspectos conceituais, tendências e perspectivas. Vamos refletir sobre esse tempo de turbulência econômica, social, política e de saúde pública.

A escolha do tema oferece conhecimentos para os gestores e o setor público, setor privado, bem como a sociedade no geral, assim como visa contribuir para ampliar a discussão sobre a o atual panorama das empresas em Palmas, assim como novas ideias e reflexões para estratégias de sobrevivência das empresas e da economia local.

O presente estudo contribui para área de conhecimento de estudos organizacionais. Pretende-se encontrar uma resposta para a seguinte questão: quais são os principais gargalos do setor privado em relação a pandemia em Palmas?

O presente trabalho foi estruturado em cinco partes. A primeira delas corresponde a esta introdução onde é apresentada a problematização e a questão central deste estudo; seguida por uma discussão das contribuições teóricas de alguns pesquisadores tidos como referência. A terceira parte contém a estrutura do trabalho e a metodologia e descreve claramente as ferramentas usadas para o levantamento das informações contidas neste estudo. Em seguida os aspectos das discussões. Por último, as considerações finais do trabalho, bem como as referências indicando as fontes de informação teóricas.

Breve histórico sobre Palmas capital do Tocantins

O município de Palmas está localizado na região central do Estado do Tocantins. As coordenadas da SEDE MUNICIPAL são: latitude 10° 11' 04" sul e longitude 48° 20' 01" oeste. A área de 2.218,94 km² representa 0,79 % do território estadual e possui como limites ao norte os municípios de Aparecida do Rio Negro e Lajeado, ao sul Monte do Carmo e Porto Nacional, a leste Santa Tereza do Tocantins e Novo Acordo, e a Oeste Miracema do Tocantins, de acordo com a figura apresentada abaixo (PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS, 2013).

Segundo o IBGE (2016), a instalação de Palmas só foi possível com a transferência da sede administrativa do município de Taquaruçu para Palmas, tornando o prefeito eleito de Taquaruçu, Felton Barbosa, o primeiro prefeito de Palmas. Com essa decisão, Taquaruçu do Porto transformou-se em distrito de Palmas. O nome de Palmas foi escolhido em homenagem

à comarca de São João da Palma, sede do primeiro movimento separatista do norte goiano e também pela grande quantidade de palmeiras na região.

Segundo a Revista Eletrônica Ache Tudo e Região (2014), a pedra fundamental de Palmas foi lançada no dia 20 de maio de 1989, dando início à construção da última cidade planejada do século. Com território desmembrado do antigo município goiano de Taquarussu, que passou a fazer parte, como distrito, do município de Palmas, junto com Taquaralto e do município Porto Nacional. A capital definitiva do Estado do Tocantins foi instalada no dia 1º de janeiro de 1990, e os poderes constituídos foram transferidos da capital provisória, Miracema, para o plano diretor da nova cidade.

Segundo Coriolano, Rodrigues e Oliveira (2013), Palmas, a última cidade planejada do século XX, foi implantada seguindo uma lógica excludente de produção do espaço urbano, na qual a gestão territorial, à revelia do planejamento inicial proposto, confinou a população de baixa renda nas periferias da cidade, em áreas extremamente distantes do centro urbano, carentes de infraestrutura e de serviços públicos.

Tabela 1 Dados de Palmas.

População	228.33222	Ano 2010
IDH	0,788	Ano 2010
PIB	28.974,17 R\$	Ano 2016

Fonte: IBGE (2019).

A economia de Palmas desenvolveu-se baseada principalmente no setor público, porém este cenário tem mudado nos últimos anos. O PIB da capital teve um crescimento médio anual no período (2002-2012) de 5,80%, com destaque para o setor de serviços e comércio. De acordo com os dados do IBGE, sintetizados abaixo, observa-se que nos últimos 10 anos o PIB gerado em Palmas, em termos reais, cresceu 76%. De um lado, o setor de serviços expandiu-se 112%, por outro lado, a indústria reduziu em 6% sua geração de riqueza (PREFEITURA DE PALMAS, 2015).

Tabela 2 Cadastro de Empresas em Palmas.

Unidades Locais	8.327
Número de empresas atuantes	7.945
Pessoal Ocupado	136.013
Pessoal Ocupado Assalariado	126305
Salário Médio Mensal	3,8
Salário e Outras Remunerações	5.590.654,00

Fonte: IBGE (2010).

Em Palmas, várias empresas fecharam obedecendo aos decretos municipais 1.856/2020 e 1.859 e o estadual 6072/2020. As medidas e políticas públicas estabelecidas para frear a propagação da Covid-19 resultam em disruptivas operacionais e financeiras significativas para muitas empresas. A quarentena da população, inclusive de funcionários, as rupturas na cadeia de suprimentos, os estoques abandonados ou indisponíveis e a redução repentina da demanda criam sérios problemas para empresas em praticamente todos setores da economia (DELOITTE, 2020, p. 1).

Os impactos econômicos da crise do coronavírus são diretamente relacionados à determinação do isolamento social e podem ser decompostos em três componentes: i) impacto imediato diante das restrições à produção e ao consumo; ii) duração do período de recuperação; e iii) impacto sobre a trajetória de longo-prazo da economia (SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA; SECRETARIA ESPECIAL DE FAZENDA E O MINISTÉRIO DE DA ECONOMIA, 2020, p. 1).

Ainda hoje podemos observar que as ruas da cidade são os caminhos que permitem o acesso fácil aos bens de consumo. As ruas mais movimentadas e os locais de encontro são aquelas dos centros comerciais, e a própria sociabilidade é mediada pelas relações de consumo (ORTIGOZA, 2010). Este deve ser entendido em seu sentido amplo, englobando o comércio externo e o governo.

Após quase 90 dias com atacadistas e varejistas fechados em Palmas:

A Prefeitura Municipal de Palmas, através do COE-PALMAS-COVID-19, da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego, estabeleceram os Protocolos Sanitários Geral e Específicos (por segmentos econômicos), os quais deverão ser observados por todos os empresários que desejarem retornar suas atividades antes da declaração, pelo órgão sanitário federal, do fim da pandemia de COVID-19 no território brasileiro. Assim, para exercer sua atividade, o empresário deverá se cadastrar nesta plataforma, acessar os Protocolos Sanitários Geral e Específicos, manifestar ciência e concordância aos mesmos e, ao final do procedimento de cadastro, imprimir e assinar o Termo de Ciência para apresentação à Fiscalização Sanitária quando requerido.¹

Nesse sentido, segundo análise dos atores em relação ao assunto, com abertura parcial do comércio é notável a preocupação do Estado e da prefeitura bem como dos empresários locais, primeiro o aumento dos casos, segundo é a questão do número de pessoas desempregadas na capital, Palmas apresenta uma estrutura de atividade econômica muito heterogênea marcada pela presença de atividades do setor público que coexistem com atividades de baixa produtividade e com baixa capacidade de pagamento como o comércio e a construção civil, entre outros.

Quadro 1 Regras de Funcionamento Para as Empresas em Palmas Durante a Pandemia.

- | |
|--|
| <p>1. São vedadas atividades sujeitas à aglomeração de pessoas. Portanto, mesmo nas atividades que podem funcionar deverão ser adotadas medidas para impedir a aglomeração de pessoas e serem observadas as normas sanitárias e de saúde aplicáveis, sob pena de intervenção do poder público para normalização da situação;</p> |
| <p>2. Nos estabelecimentos como padarias, lanchonetes e empórios, fica suspensa a permanência para consumo no local;</p> |

¹ Prefeitura de Palmas VIGILÂNCIA Sanitária Decreto n.º 1903, de 05 de junho de 2020, Disponível em: <https://retomaeconomia.palmas.to.gov.br/>. Acesso em: 03 ago 2020.

3. Todos os estabelecimentos deverão observar as seguintes exigências, quando couber:

- a) Ser respeitada a distância mínima de 2 metros entre as mesas/ estações de trabalho e entre os trabalhadores;
- b) Realizar escala de revezamento para evitar a junção de grande número de pessoas nos mesmos horários;
- c) Realizar limpeza diária dos equipamentos de trabalho;
- d) Higienizar o sistema de ar-condicionado, onde houver;
- e) Disponibilizar, em local de fácil acesso aos trabalhadores, álcool em gel 70%;
- g) Tomar outras medidas sanitárias e legais, que impeçam a propagação do COVID-19
- f) Realizar a manutenção de alçapões de teto e de janelas abertas, para manter o ambiente arejado, sempre que possível;

Os fornecedores de alimentos (hipermercados, supermercados e mercados), de remédios e congêneres devem fixar:

- a) Limites quantitativos para aquisição de bens essenciais à alimentação, saúde e higiene, primando o bem comum da população;
- b) Horários ou setores exclusivos para o atendimento de idosos, bem como a limitação de entrada de pessoas por vez, de acordo com o tamanho do estabelecimento, a fim de garantir a distância mínima de 2 metros entre as pessoas em todos os ambientes, para resguardar a saúde pública;

- c) Providenciar, em pontos estratégicos, dispensadores com álcool gel 70%, para o uso de clientes e trabalhadores, bem como manter a permanente higienização dos ambientes.

5. Para prestação de serviço de transporte coletivo urbano e rural, bem como transporte em veículos via aplicativos e táxi, deverá ser observado, obrigatoriamente:

- a) A realização de limpeza minuciosa diária dos veículos com a utilização de produtos que impeçam a propagação do Covid-19;
- b) Higienização do sistema de ar-condicionado;
- c) Disponibilização, em local de fácil acesso, aos passageiros, preferencialmente na entrada e na saída dos veículos, de álcool em gel 70%;
- d) Manutenção de alçapões de teto e de janelas abertas para manter o ambiente arejado, sempre que possível.

Fonte: Prefeitura de Palmas (2020). Adaptada pelo autor.

Podemos observar no quadro 01 as medidas estabelecidas pela prefeitura para a reabertura parcial de alguns estabelecimentos comerciais na capital. A prefeitura estabeleceu algumas medidas em função da situação, uma delas que o comércio na cidade funcionaria entre oito horas e vinte horas, exceto postos de combustíveis e farmácias.

Com a abertura parcial do comércio e algumas empresas, aumentou a aglomeração de pessoas e como consequência disso o número de pessoas afetadas pela enfermidade aumentou.

Quadro 2 Atividades comerciais ou empresas que permaneceram fechadas ou suspensas durante o isolamento social.

Shoppings centers Camelódromos Lojas e comércio em geral Cinemas, teatro e casas de eventos Academias Clubes Atividades de saúde pública bucal/odontológica Escolas, faculdades e universidades, das redes pública e privada Embarcações tipo flutuante Prestação de serviço de transporte coletivo urbano e rural, de caráter público ou privado, que exceda à metade da capacidade de usuários sentados.	Eventos de qualquer natureza Boates e casas noturnas Festas em residências com aglomeração de pessoas Utilizar os píeres 1 e 2, localizados na Praia da Graciosa Eventos, reuniões e/ou atividades sujeitas à aglomeração de pessoas, sejam elas governamentais, artísticas, esportivas e científicas do setor público. A presença de pessoas, além do 3° (terceiro) grau de parentesco, em velórios e cortejos. Serviços de moto táxi Bares e Restaurantes
---	--

Fonte: Prefeitura de Palmas (2020). Adaptada pelo autor.

Observa-se no quadro 02 que algumas empresas não fecharam as portas, outras tiveram que reduzir o quadro de seus colaboradores e algumas tiveram que reduzir a carga de trabalho em função da situação.

Pelo fato de Palmas ser uma cidade onde o mercado privado depende do setor público, o setor privado é totalmente dependente do setor público. Podemos chamar de refém do Estado, pois os recursos que circulam no mercado privado provêm dos salários dos funcionários públicos. Não há um mercado privado consolidado, e o novo normal é empresas com dificuldade para cumprir com os pagamentos, acesso à capital de giro cada vez mais difícil, nível de desemprego elevado e paralisação da produção. A recuperação da economia enfrentará um processo difícil e vai depender de como as instituições governamentais e a sociedade civil organizada vão se empenhar no processo.

Nota-se ainda a importância da continuidade das ações de combate à Covid-19, amparo à população e também às empresas, sobretudo, os pequenos negócios (FIETO, 2020, p.1).

Aspectos Metodológicos

Nesta seção é apresentada a metodologia, as técnicas de coleta de dados e a análise de dados aplicadas no desenvolvimento desse trabalho. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória. O referencial teórico foi delineado a partir da contextualização da atual situação em relação ao novo normal das empresas em Palmas.

Podemos dizer que este estudo foi planejado desde o começo como flexível e envolvendo critérios e características que possam mostrar os diversos aspectos do fato estudado.

A pesquisa bibliográfica utiliza material já elaborado constituído basicamente por publicações do Sebrae -TO, Fecomércio, Prefeitura de Palmas. A pesquisa da CDL- Palmas (2020) também abriu espaço enriquecer este estudo assim como a opinião de cada empresário e a sugestão, quase unânime, de alguma medida para atenuar o impacto nas empresas em Palmas.

O estudo concentrou-se na cidade de Palmas. A escolha do mês de julho de 2020 permitiu avaliar o novo normal das empresas e suas respectivas modificações diante do cenário atual do impacto do coronavírus.

A pesquisa documental recorre a fontes diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002).

Resultados e Análises

Segundo CDL (2020), o comércio de Palmas emprega aproximadamente 80 mil pessoas e com esta crise 32 mil pessoas podem perder seus empregos.

Observa-se que na economia, um dos principais impactos diretos será nos salários dos trabalhadores e se espera ações de todos os agentes econômicos, empresas, colaboradores, consumidores e setor públicos para minimizar o problema.

Segundo Lauriano e Duarte (2011), de acordo com o Censo 2010, na capital do Tocantins, a taxa de crescimento foi de 5,2% em dez anos. O segundo lugar, entre as capitais, é ocupado por Boa Vista, em Roraima (3,55%), seguido de Macapá, no Amapá (3,46%). Já a capital brasileira com a menor taxa média de crescimento anual no período foi Porto Alegre (0,35%), seguida por Belo Horizonte (0,59%).

Segundo Ribeiro (2016), Palmas possui 36.872 empresas abertas e se encontra na 69ª posição na comparação nacional do ranking de cidades com maior número de empreendimentos ativos. Apesar da recessão econômica e da oscilação da confiança dos empresários, ainda existem aqueles que preferem arriscar cruzar os braços, pois o aumento no número de empresas contribui com o aumento de oportunidades de trabalho e, conseqüentemente, mais força para a economia local.

A antecipação do pagamento de salários dos servidores públicos pode estimular e ajudar no aquecimento da economia local. Nota-se que a maior parte das ocupações ameaçadas estão em setores cujos empregos são de menor qualificação e remuneração. É importante o apoio aos pequenos negócios, visto que são os mais afetados com impacto do novo coronavírus.

O novo normal também é uma forma de as empresas repensarem seus modelos de negócios e inovarem, assim como também a abre a possibilidade de enxergarem outros nichos de oportunidade.

Tabela 03 Comportamentos das empresas em Palmas em relação ao impacto do coronavírus.

Home office	Atendimentos por agendamentos.
Investimento em marketing	Promoção, descontos e flexibilização no pagamento.
Antecipação de vendas (internet)	Redução de custos, renegociar contratos, preços e condições de pagamentos.
Fortalecer e buscar novos fornecedores	Investimento em marketing de relacionamento

Fonte: Elaborada pelo autor (2020).

Na tabela 03 é possível perceber a mudança do comportamento das empresas no Tocantins. Segundo Hara (2011), o trabalho remoto ou home office permite a realização ímpar de tarefas por independer de tempo e espaço, mediante o uso das tecnologias de informação. Isso possibilita um alcance extraterritorial, fator importante em tempo de globalização.

Para Drucker (1973), o marketing é um segmento de mercado gerado pelas oportunidades de tendências sazonais quando ocorre a troca promovida por processos sociais, comportamentais e psicológicos e por meio de técnicas e métodos, sendo o processo pelo qual a economia é integrada à sociedade para servir as necessidades humanas.

Por isso, as ações de marketing voltadas ao assunto vêm sendo tão valorizadas a ponto de as empresas que não se adaptarem a esta nova tendência correrem um sério risco de se tornarem obsoletas e perderem seu espaço no mercado (ALVES; GODINHO, 2008, p. 5).

As tecnologias da informação e da comunicação (TICs), entretanto, podem gerar efeitos tanto positivos como negativos dependendo do uso que fazemos delas. Em relação ao home office muitas questões ainda estão abertas a discussões. Computadores, tabletes, smartphones, celulares promovem a comunicação instantânea, a automação de comportamentos e procedimentos, geram inovadoras formas de extensão do corpo humano, aumentam todos nossos órgãos de sentidos, ampliando nossa visão de mundo, contribuindo, assim, para o avanço científico em todas as áreas do conhecimento (LUNA, 2015, p.6).

Pode-se afirmar que as empresas que vendem itens básicos como alimentos, remédios e serviços veterinários resistem à crise, mas também devem ter cuidados redobrados.

Tabela 04 Panorama das empresas em Palmas diante do coronavírus.

(%) Empresas	Descrição
(56,5%)	Não têm condições financeiras de realizar o pagamento dos funcionários deste mês.
23,7%	Afirmam que conseguirão arcar com a folha de pagamento dos funcionários.
19,9%	Ainda não sabem.

Fonte: CDL Palmas, adaptada pelo autor (2020).

A tabela 04 aponta que quase a metade das empresas entrevistadas não tem condições financeiras de realizar o pagamento dos funcionários. Isso é preocupante para os empresários e gestores assim como para a economia do estado. Os dados da pesquisa realizada em Palmas pela CDL servem como ponto de partida para ampliar as reflexões.

Quadro 03 Serviços que não pararam suas atividades.

Farmácias e Drogarias	Laboratórios de Análises Clínicas
Clínicas Médicas	Laboratórios Farmacêuticos
Estabelecimentos Médicos e Hospitalares	Farmácias de Manipulação
Unidades de Saúde	Casas Agropecuárias
Clínicas de Fisioterapia	Serviços de Delivery para todos os segmentos
Clínicas de Vacinação	Clínicas Veterinárias
Consultórios Médicos	Supermercados e Atacadistas
Consultórios de Psicologia	Distribuidoras de Água
Clínicas Odontológicas	Distribuidoras de Gás
Clínicas de Estética	

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2020).

É importante realçar que apesar de continuarem suas atividades, a procura por estes serviços ou produtos do quadro 03 teve uma queda.

Considerações Finais

Este trabalho se propôs a analisar o novo normal nas empresas em Palmas. O tema trata de um campo pouco estudado por profissionais por ser muito recente.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e exploratória. Este trabalho também se classifica como pesquisa descritiva exploratória e documental. A interpretação foi baseada

nos dados coletados através de artigos, revistas eletrônicas, site, periódicos etc.

Em Palmas, muitas empresas tiveram que mudar a forma de atuação para sobreviver à crise. Pode-se observar uma tendência da valorização da produção local e a moeda está circulando dentro da região e isso é um ponto positivo. Outra questão também importante está relacionada ao nível de desemprego muito alto.

A população de Palmas foi a que mais cresceu entre as capitais em função do crescimento migratório. Como o Tocantins é um estado criado recentemente, há muita migração”, afirmou Fernando Albuquerque, gerente de Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE. No censo 2010, foram pesquisados 5.565 municípios, que tiveram sua participação relativa nas Regiões Nordeste (32,2%), Sudeste (30,0%) e Norte (8,1%) inferior à calculada com os 5.507 municípios existentes no Censo 2000. As regiões Sul e Centro-Oeste, com 21,3% e 8,4%, respectivamente, aumentaram suas participações no número de municípios do país, já que na última década foram essas regiões as mais contempladas com novos municípios (LAURIANO; DUARTE, 2011).

As empresas precisam se preparar para enfrentar um período considerável de condições de negócios excepcionalmente adversas. Para a maior parte das organizações, a receita perdida nesse período pode representar uma perda permanente e exercer pressões inesperadas em sua liquidez e nas fontes de capital de giro. Buscar fontes adicionais de capital e procurar os bancos e instituições financeiras para obter recursos temporariamente maiores ou isenção repactuação de contratos são alternativas possíveis para médio e longo prazos (DELOITTE, 2020, p. 1).

Os impactos desse panorama são ainda incalculáveis em todas as dimensões de negócios. Na saúde seguem os desafios no combate ao novo COVID-19 com seus reflexos humanitários, sociais e econômicos. Vivemos uma crise sanitária com consequências significativas nas relações socioeconômicas.

A crise ainda vai demorar passar e serão necessárias medidas específicas para pequenos negócios uma vez que são os mais afetados. Infelizmente podemos afirmar que a economia do estado e de muitas empresas está comprometida e pode levar um tempo de recuperação. Embora as entidades estaduais e municipais busquem minimizar os impactos, não está sendo fácil para as empresas e a sociedade de um modo geral. Com abertura parcial do comércio na capital, contata-se também um aumento dos casos positivos o que pode determinar que as empresas e a prefeitura tomem outras medidas de prevenção. É importante realçar que o comércio não pode evoluir isoladamente, se o Estado não criar políticas de incentivo as pequenas e médias empresas.

Segundo Ortigoza (2010), o comércio deve ser entendido como um valioso instrumento de desenvolvimento econômico local, já que, via de regra, tem sido nomeado como a atividade econômica que responde pelo grande volume de emprego urbano.

Como sugestão é necessário um conjunto de ações quer do estado bem como da sociedade civil organizada que visa o combate da pandemia, neste caso os meios de comunicação são importantes para a conscientização da sociedade em geral.

Recomenda-se a criação de um plano de apoio aos pequenos negócios durante a pandemia, para o fortalecimento e a diversificação da base econômica municipal, sendo assim ao se transformar, o comércio arrasta as demais etapas da produção utilizando-as como instrumento de dinamização da economia e redução das desigualdades sociais.

Os aspectos apresentados nesse estudo são relevantes e inéditos, pois quase não há informações sobre o assunto e houve dificuldades em encontrar estudos disponíveis.

Referências

ALVES, Aline de Castro; GODINHO, Luiz Antônio de Carvalho. Marketing Social e a sua Contribuição Estratégica para a Imagem de uma Empresa do Setor Bancário. Belo Horizonte. 2008. **Revista Web Artigos:** Administração e Negócio. Centro Universitário Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Belo Horizonte 17 de dez. de 2008. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/marketing-social-e-a-sua-contribuicao-estrategica-para-a-imagem-de-uma-empresa-do-setor-bancario/12690>. Acesso em: 5 abr. 2020.

CORIOLOANO, Germana Pires. RODRIGUES, Waldecy. OLIVEIRA, Adão Francisco de. Estatuto da Cidade e seus Instrumentos de Combate às Desigualdades Socioterritoriais: o Plano Diretor Participativo de Palmas (TO). 2013. **Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management)**, v. 5, n. 2, p. 131-145, jul./dez. 2013 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/urbe/v5n2/a11v5n2.pdf>. Acesso em: 2 de abr. de 2019.

CDL, Câmara de Dirigentes Lojistas - Palmas-TO. **Aponta Efeito da Epidemia Nas Empresas.** 2020. Disponível em: <https://www.cdlpalmas.com.br/noticia.aspx?noticia=7180a18c-ba98-4f03-acb0-cdd1446dcad7>. Acesso em: 3 abr 2020.

DELOITTE. 2020. **Impactos Financeiros da Covid-19. Soluções de Crédito para Empresas.** 2020. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/br/Documents/finance/Deloitte-Liquidez-Covid-19.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

_____. **Os Impactos nos Setores Econômicos. Um olhar Atento às Projeções Junho de 2020.** Disponível em : <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/br/Documents/about-deloitte/Deloitte-Covid-Impacto-Setores-junho.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

DRUCKER, Peter. **Marketing and Economic Development.** In: ENIS, B. M., COX, K. K. (Eds.). **Marketing Classics.** 1973. 2. ed. Boston: Ally and Bacon.

_____. **Diante da Crise do Coronavírus,** FIETO Solicita de Governo e Prefeituras Medidas de Apoio ao Setor Empresarial. 2020. Disponível em: <http://www.fieto.com.br/Noticia.aspx?c=d71a7cb5-f0e5-4a72-b3a3-0005b6f4904e>. Acesso em: 4 abr 2020.

FIETO • Confederação Nacional da Indústria CNI- 2020. **Sondagem Especial – Impactos da Covid-19 na Indústria. Indústria Tocantinense Sofre Impactos do Novo Corona vírus.** 2020. Disponível em: <http://www.fieto.com.br/DownloadArquivo.aspx?c=d9212076-9e80-4374-b2ed-6f1c20ae4f05> . Acesso em: 15 jun 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IBGE- Palmas -TO. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** 2020 Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>. Acesso em: 12 jun 2020.

HARA, Caroline Lumi. **Home Office e as Tecnologias de Acesso Remoto.** 2011. Disponível em: <http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc0004.pdf>. Acesso em: 5 jun 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro de Empresas em Palmas.** 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/pesquisa/37/30255>. Acesso em 2 de abr. de 2019.

_____. **PIB PER CAPITA.** 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>. Acesso em 2 de abr. de 2019.

_____. **Histórico Cidade**. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/historico>. Acesso em 2 de abr. de 2019.

LAURIANO, Carolina. DUARTE, Nathália. **Palmas é a Capital com o Maior Crescimento Populacional em 10 Anos**. 2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/04/palmas-e-capital-com-o-maior-crescimento-populacional-em-10-anos.html>. Acesso em: 2 de abr. de 2019.

LUNA, Roger Augusto. Home **Office um Novo Modelo de Negócio e uma Alternativa para os Centros Urbanos**. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/INVISTTA/Downloads/HomeOffice-umnovomodelodenegocioeumaalternativaparaoscentrosurbanos.pdf>. Acesso em: 5 jun 2020.

MORAES, Pécio Belluomini. CLARO, José Alberto Carvalho Dos Santos. **Responsabilidade Social no Setor Bancário Brasileiro: Imagem junto ao Mercado**. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/UFT/Downloads/2697-8025-1-PB.pdf>. Acesso em 5 de mar. de 2019.

ORTIGOZA, Sílvia Aparecida Guarnieri. **As Formas do Comércio e a Generalização da Mercado-ria**. 2010. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/wg88m/pdf/ortigoza-9788579831287-03.pdf>. Acesso em 5 de mar. de 2019.

PREFEITURA DE PALMAS. **Plano Estratégico de Combate à COVID-19 Palmas 2020**. Disponível em: <https://coronavirus.palmas.to.gov.br/storage/documents/AT6a6ld8jqvJuTKIHrM98Ja-MwOXL8MI1TiELenH.pdf>. Acesso em: 14 mai 2020.

_____. **Plano de Ação Palmas Sustentável**. 2015. Disponível em: http://polis.org.br/wp-content/uploads/PA-Palmas-Sustentavel_FINAL_low1.pdf. Acesso em 5 de mar. de 2019.

_____. **Plano Municipal de Saneamento Básico de Palmas –TO**. 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/25664026-Plano-municipal-de-saneamento-basico-de-palmas-to.html>. Acesso em 5 de mar. de 2019.

Revista Eletrônica Ache Tudo e Região. **História de Palmas**. 2014. Disponível em: <https://www.achetudoeregiao.com.br/to/palmas/historia.htm>. Acesso em 5 de mar. de 2019.

RIBEIRO, Ana Caroline. **Número de Empresas Ativas em Palmas Cresceu em 2016**. Disponível em: <http://www.fecomercio.com.br/noticia/numero-de-empresas-ativas-em-palmas-cresceu-em-2016>. Acesso em 5 de mar. de 2019.

Secretaria de Política Econômica; Secretaria Especial de Fazenda e o Ministério de da Economia. **Nota Informativa. O Corona vírus e seu Impacto Econômico no Brasil**. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Eurico/Downloads/Nota%20-%20Impactos%20Econ%C3%B4micos%20da%20COVID-19.pdf>. Acesso em: 10 jun 2020.

Recebido em 23 de novembro de 2020.
Aceito em 22 de junho de 2021.